

#EconomiaCircular: “graça” a toalha sustentável que quer sensibilizar para um consumo mais consciente e responsável

7 de Abril, 2021

A Economia Circular está, hoje, subjacente em muitas empresas. Produtos sustentáveis, amigos do ambiente e com um ciclo de vida longo são, cada vez mais, uma opção. Há também quem ponha em prática estes conceitos e desenvolva os seus próprios produtos. Com o objetivo de dar “voz” a projetos de cariz sustentável, a Ambiente Magazine irá, todas as semanas, apresentar algumas iniciativas aos nossos leitores e dar a conhecer o que se faz em Portugal nesta área. Esta semana, partilhamos o projeto “graça – your hair towel”.



“É uma toalha de cabelo sustentável, amiga do ambiente e com um ciclo de vida longo. O seu processo de fabrico é artesanal e pertence ao grupo de produtos que não passam de moda”. Quem o diz é **Rosário Matias**, fundadora da “graça – your hair towel”, que destaca a particularidade da toalha ser “confeccionada em algodão orgânico, com certificação GOTS (Global Organic Textile Standard)” e das “restantes matérias-primas serem recicladas, incluindo os materiais de embalagem”. Depois, além de ser um produto “bastante útil” que oferece a “comodidade e a liberdade de movimentos” que uma toalha convencional não consegue, a “graça” tem, simultaneamente, o objetivo de “sensibilizar o utilizador para um consumo mais consciente e responsável”, de forma a causar o “menor dano possível à natureza e aos seus recursos”, precisa.

De acordo com Rosário Matias, a toalha sustentável foi concebida à “luz dos valores da consciência ambiental, social e económica” e, por isso, utiliza “mão-de-obra assente no espírito do cooperativismo local”, gerando, dessa forma, um “comércio justo” que se posiciona na “pequena e média escala”. Desde o início, precisa Rosário Matias, o “foco primário” é precisamente a

“maximização da reutilização das matérias-primas” e, ao mesmo tempo, a “redução no uso dos recursos naturais”, de forma a “obter um produto económica e ecologicamente viável e eficiente”.



Para além do “conforto e comodidade oferecidos” no momento em que “cuida” e “segura” o cabelo, a toalha sustentável promove uma “economia de tempo e energia elétrica no processo de secagem”, através da “grande capacidade de absorção de água e humidade, do algodão orgânico”, provenientes da lavagem do cabelo: “Desta forma, economizamos uma quantidade substancial de energia e tempo no processo de secagem do cabelo”, sucinta.

Até à data, o balanço da “graça – your hair towel” não podia ser mais satisfatório: “Graças à crescente consciência ambiental, às campanhas de sensibilização que alertam para a necessidade de um consumo mais controlado e consciente dos recursos naturais, aliado ao carácter prático e utilitário do produto, a aceitação dos consumidores tem superado as expectativas”. A isto acresce o facto de se tratar de “produto personalizável com bordado” que torna a toalha ainda mais apelativa: “Assume o cariz pessoal, singular e identitário da pessoa que o vai utilizar”, destaca.

[blockquote style="2"]Portugal tem dado passos consideráveis no desenvolvimento de práticas sustentáveis[/blockquote]

No que diz respeito ao futuro, Rosário Matias acredita que o mesmo passa, necessariamente, pelo desenvolvimento de uma economia “mais verde” que garanta o “desenvolvimento económico inclusivo e sustentável”. Por isso, “o processo de procura por soluções alternativas para minimizar o consumo de materiais e perdas de energia, tem de ser contínuo e entendido como caminho único para a regeneração do património natural do planeta”, defende.



Inverter o modelo económico linear para um modelo circular é, segundo a fundadora da “graça – your hair towel”, uma necessidade cada vez maior: “O mundo está a trabalhar em ‘contra-relógio’ no que respeita à implementação de medidas, estratégias e planos de ação para a implementação de um desenvolvimento global sustentado na economia circular”. E se “estar no caminho é já um bom indicador”, Rosário Matias constata que, nestas matérias, Portugal tem dado “passos consideráveis no desenvolvimento de práticas sustentáveis”, dentro do “enquadramento das estratégias e objetivos europeus”.

Contudo, é notório que há um “longo caminho a percorrer” em matérias de sustentabilidade: “É necessária uma mudança de paradigma: quer ao nível empresarial, quer ao nível da conduta ambiental e social do indivíduo”. Embora, haja em curso, um conjunto de “planos de ação” que apoiam as empresas na “transição dos seus sistemas de produção para a economia circular e sustentável”, como é o caso dos “incentivos” que favorecem a “modernização e inovação na produção de produtos e serviços sustentáveis”, Rosário Matias considera “imprescindível que organismos políticos e governamentais restrinjam, a curto e médio prazo, modelos de negócios que não correspondam aos sistemas restauradores e regenerativos de todos os recursos”. Por isso, “quer a implementação de novos sistemas de produção, quer a limitação do uso de recursos nocivos ao património natural devem ser aplicados em todas as valências de atuação do Estado português”, sustenta. Relativamente à consciência ambiental e social individual, Rosário Matias defende que a mesma seja “desenvolvida e promovida, de forma sistemática”, isto é, “desde o ensino básico ao universitário, através de programas curriculares adaptados à nova realidade planetária”.

Quais as perspetivas para o futuro?

As perspetivas para um futuro que não comprometa o equilíbrio e a harmonia entre o Homem e o Planeta obrigam a uma mudança dos padrões de comportamento, enquanto atores de uma economia em desenvolvimento e enquanto consumidores de produtos e serviços. A

“graça – your hair towel” continuará a investir em produtos certificados e reciclados, dando prioridade aos recursos e mão-de-obra locais. As suas campanhas de promoção continuarão a integrar os valores da consciência ambiental, social e económica e a sensibilização para um consumo mais consciente e responsável, de forma a causar o menor dano possível à natureza e aos seus recursos.